

UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTA DE TI NO CONTROLE FÍSICO-FINANCEIRO DE ENTRADAS E SAÍDAS DE MUDAS EM UM VIVEIRO MUNICIPAL DE PLANTAS

¹Taynara Palyane de Oliveira, ²Edson Aparecido Martins

¹Discente Faculdade de Tecnologia de Botucatu - Thah_75@hotmail.com

²Docente Faculdade de Tecnologia de Botucatu – emartins@fatecbt.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos quarenta anos a paisagem no campo vem sofrendo mudanças expressivas, com quase 50% de sua área original convertida em áreas cujas características originais (solo, vegetação, relevo e regime hídrico) foram alteradas por consequência de atividade humana.

Não obstante a importância em termos ambientais, o aumento da produção agrícola, da atividade industrial, do crescimento populacional e da disseminação de condomínios irregulares vem colocando em risco o ambiente causando danos irreversíveis à fauna e à flora e sobrecarregando os recursos hídricos.

Nesse contexto, são necessárias ações que possam recuperar e conservar as áreas remanescentes dos biomas, visando à preservação dos recursos naturais, e para tal a produção de mudas de espécies nativas se faz essencial.

A demanda por mudas de espécies nativas do bioma em geral tem crescido bastante nos últimos anos, pela necessidade de recuperação das Áreas de Preservação Permanente (APPs) e das Áreas de Reserva Legal (ARLs) indicadas pelo novo Código Florestal.

Considerando a constituição do CEDEPAR - Consórcio de Estudos, Recuperação e Desenvolvimento Sustentável da Bacia Hidrográfica do Rio Pardo, uma organização vinculada à Org SOS Cuesta, que tem como finalidades, planejar, adotar e executar projetos e medidas conjuntas destinadas a promover e melhorar as condições de saneamento e uso das águas da bacia hidrográfica do Rio Pardo e respectivas sub-bacias, promovendo o desenvolvimento sustentável do território dos três

municípios consorciados, Botucatu, Itatinga e Pardinho, este trabalho buscou integrar-se à sustentabilidade de algumas espécies nativas por meio da indicação para a produção de mudas e para tal, planejar e controlar essas operações através de recursos informatizados.

A criação e implantação de um sistema de planilha usando o Excel VBA, em um viveiro reprodutor de mudas, de propriedade do CEDEPAR, na cidade de Pardinho – SP, oportunizou o controle de todas as entradas, saídas, das mudas, se houve valor de vendas, identificação do cliente, podendo assim gerar um relatório diário, semanal, mensal e anual da movimentação do viveiro, buscando a transparência das operações.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O sistema utilizado foi implantado com base no EXCEL VBA, que é uma sigla para “Virtual Basic for Applications” e, de forma resumida, permite que o usuário aplique alguns recursos de programação em documentos do Microsoft Office. No caso específico do Excel, o uso de VBA permite que planilhas ganhem um arsenal de possibilidades na forma de controle, realizar cálculos e automatizar alguns processos de edição. Em linhas gerais, o VBA é uma ferramenta avançada que permite que pastas de trabalho e planilhas enormes sejam gerenciadas de forma mais racional pelos usuários (MANZANO et al- 2003).

Para a eficiência do sistema foi utilizado um Banco de Dados que se resume em um artifício de armazenamento que possui um arquivo físico de dados, armazenando em dispositivos periféricos, onde estão armazenados os dados relacionados entre si, de diversos sistemas, para consulta e atualização pelo usuário. Mudanças ocorridas em alguns itens presentes no banco de dados refletem-se da mesma mudança ocorrida no mundo real (MEDEIROS, 2006).

O Banco de Dados, foi realizado em Microsoft Access, também conhecido por MS Access, é um sistema de gerenciamento de bancos de dados da Microsoft com interface gráfica do utilizador.

As metodologias na implantação dos elementos de controle levaram a várias ações como a criação de banco de dados, o banco de saídas, a listagem de saídas, o

modelo para impressão e a edição de entradas.

Assim o controle das mudas que são utilizadas por órgãos das prefeituras, pessoas jurídicas e pessoas físicas que promovem reposição de espécies ou que acabaram desmatando em locais onde é proibido, fica explícito e transparente proporcionando um controle de reposição.

As prefeituras dos municípios citados têm livre acesso para quando for necessário, pois tem contrato de fornecimento com o viveiro, ao passo que as pessoas físicas ou jurídicas que acabam desmatando onde não deveriam tem que desembolsar para adquirir as mudas.

O controle informatizado, além de oferecer a disponibilidade individual das mudas de cada espécie através do controle de estoque, relaciona também a quem se destinou, com ou sem entrada de recursos. O Excel VBA, é utilizado no controle de entradas e saídas podendo atuar também como livro caixa.

O sistema analisa a gestão de estoque, que permite alimentar o controle de abastecimento das plantas, cada espécie de muda vendida e se deve ser renovada com novas mudas, através do relatório diário.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A tela principal do sistema de controle de estoques está demonstrada na Figura 1. Na parte lateral encontra-se o menu com as opções de tela principal, entradas e saídas. Ao acessar menu desejado, será aberto a planilha referente ao mesmo.

Figura 1: Tela Principal



Fonte: o autor

A tela 2 registra o cadastro da planta, codificando-a, atribuindo valor monetário a mesma e dimensionando a quantidade inserida no estoque. Figura 2.

Figura 2: Cadastramento de produto



Fonte: o autor

A tela 3 registra a saída da planta e o cadastro do cliente. Figura 3.

Figura 3: Saída de produto

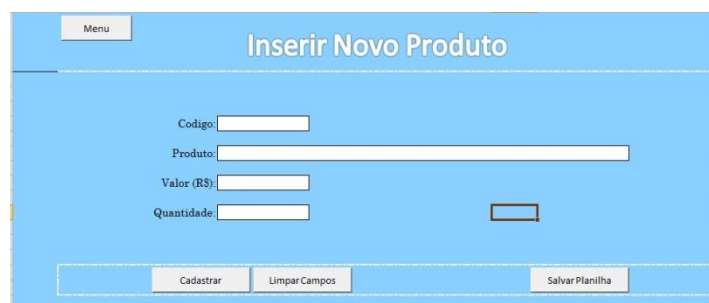


Data	Codigo	Produto	Valor (R\$)	Qtd. Disponível	Qtd. Requerida
27/08/2015	1	ABACATE	R\$ 0,05	456	56
27/08/2015	2	ABACAXI	R\$ 0,32	188	88
27/08/2015	3	ABRICO	R\$ 0,41	443	43
27/08/2015	4	ABELIA	R\$ 0,45	945	45
27/08/2015	5	ABOBORA	R\$ 0,63	114	14
27/08/2015	6	JACUITA	R\$ 0,74	278	78
27/08/2015	7	ACUGIA	R\$ 0,36	902	2
27/08/2015	8	ACEROLA	R\$ 0,32	300	
27/08/2015	9	ACIDANTERA	R\$ 0,70	803	3
27/08/2015	10	AQUINMEA	R\$ 0,14	566	66
27/08/2015	11	AFELANDRIA	R\$ 0,55	782	2

Fonte: o autor

A tela 4 registra a inserção de um nova planta, que não esteja cadastrada no Banco de Dados.

Figura 4: Cadastramento de novo produto



Fonte: o autor

O Banco de Dados, realizado em Microsoft Access, com capacidade para amparar o sistema. Figura 5.

Figura 5: Banco de Dados do Sistema

data_entrada	codigo_produto	nome_produto	valor_produto	quantidade_produto
27/08/2015	1	ABACATE	R\$ 0,46	493
27/08/2015	2	ABACAXI	R\$ 0,38	673
27/08/2015	3	ABRICO	R\$ 0,98	569
27/08/2015	4	ABELIA	R\$ 0,31	170
27/08/2015	5	ABOBORA	R\$ 0,77	842
27/08/2015	6	ACALIFA	R\$ 0,30	94
27/08/2015	7	ACELGA	R\$ 0,80	189
27/08/2015	8	ACEROLA	R\$ 0,95	769
27/08/2015	9	ACIDANTERA	R\$ 0,66	810
27/08/2015	10	AQUIMEIA	R\$ 0,00	798
27/08/2015	11	AFELANDRA	R\$ 0,08	928
27/08/2015	12	AGAPANTO	R\$ 0,49	492
27/08/2015	13	AGAVE	R\$ 0,82	154
27/08/2015	14	AGRILAO	R\$ 0,26	684
27/08/2015	15	CIMBIDIO	R\$ 0,59	78
27/08/2015	16	CINAMOMO	R\$ 0,07	697
27/08/2015	17	CINERARIA	R\$ 0,42	82
27/08/2015	18	CLEOME	R\$ 0,40	629
27/08/2015	19	CLOROFITO	R\$ 0,95	315
28/08/2015	20	CLIVIA	R\$ 0,39	798
28/08/2015	21	CLUSIA	R\$ 0,27	101
28/08/2015	22	COCO	R\$ 0,54	137
28/08/2015	23	ESQUELETO	R\$ 0,37	806
28/08/2015	24	ESPARAXIS	R\$ 0,23	777
28/08/2015	25	ERVA DE GATO	R\$ 0,76	611
28/08/2015	26	ERVA MATE	R\$ 0,96	443
28/08/2015	27	EPIDENDRO	R\$ 0,59	191
28/08/2015	28	EQUINACEA	R\$ 0,91	936
28/08/2015	29	ENDRO	R\$ 0,88	741

Fonte: o autor

4: CONCLUSÕES

Através da Tecnologia da Informação a serviço da administração do Agronegócio, pode ser elaborada uma planilha que atendessem às necessidades que o tema exige, como por exemplo, a operacionalização, informação, administração da logística a ser empregada, bem como a distribuição na organização dos estoques das diferentes plantas, obtendo-se ainda, uma fácil operacionalização quanto à entrada e saída destes produtos comercializados pelo departamento público, tendo-se uma real vigilância, quanto aos produtos em estoque, percebendo-se o momento certo para a reposição dos produtos comercializados.

A planilha oferece também a flexibilização do estoque em relação às demandas oferecidas pelos clientes, buscando dar totais condições de atendimento racional e sistemático à reposição de mudas, a tempo de suprir possíveis esvaziamentos de produtos cuja rotatividade possa alcançar altos volumes de consumo.

De fácil interface, tamanho minúsculo no disco rígido e pode ser manuseado de

forma simples sem alocar grandes conhecimentos sobre sistemas ou outros elementos do gênero.

5: REFERÊNCIAS

Novo Código Florestal Brasileiro - Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012.

CEDEPAR - Consórcio de Estudos, Recuperação e Desenvolvimento Sustentável da Bacia Hidrográfica do Rio Pardo - Org SOS Cuesta.

MEDEIROS, M. Banco de dados para sistemas de informação. Florianópolis – SC: Editora Visual Books, 2006. 116 p.

MANZANO, André Luiz N. G.; Manzano, José Augusto N. G.. Estudo Dirigido de Excel XP Avançado. 7. ed. Tatuapé: Érica, 2003. p. 227.